



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA
CDEAD/ENSP
FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Bruna da Silveira Fiori

PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA ODONTOLÓGICA
VOLTADAS AOS SOLDADOS RECRUTAS DO 4º BATALHÃO DE
ENGENHARIA DE COMBATE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Rio de Janeiro
2022

Bruna da Silveira Fiori

PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA ODONTOLÓGICA
VOLTADAS AOS SOLDADOS RECRUTAS DO 4º BATALHÃO DE
ENGENHARIA DE COMBATE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola Nacional de Saúde
Pública Sergio Arouca –
EAD/ENSP/FIOCRUZ como requisito
parcial no Curso de Especialização
Gestão em Saúde.

Orientador: André Feijó Barroso

Rio de Janeiro

2022

*Dedico este trabalho a minha
família, pelo amor incondicional e apoio
em todos os momentos.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar saúde, força e resignação para concluir mais uma etapa da minha vida.

Aos meus pais, Anivaldo e Léa, pelo amor incondicional e incentivo a seguir em frente diante das adversidades. Verdadeiras fontes de inspiração.

Ao meu amado marido Felipe, pela cumplicidade, amor e parceria em todos os momentos que vivemos e ainda viveremos juntos.

Aos meus filhos Breno e Theo, minha razão de viver e motivação diária para vencer os desafios. Sem vocês nada faria sentido.

Ao Exército Brasileiro, por proporcionar uma nova experiência na carreira militar e profissional.

À equipe da Formação Sanitária do 4º Batalhão de Engenharia e Combate pelo excelente convívio diário e contribuição na realização deste trabalho.

À Escola Nacional de Saúde Sergio Arouca - EAD/FIOCRUZ e ao meu orientador, Dr. André Feijó Barroso, pelos ensinamentos e orientações.

Por fim, agradeço aos colegas de turma do CSup, pelo companheirismo e apoio mútuo, fundamentais neste desafiador ano.

A persistência é o caminho do êxito.

Charles Chaplin

RESUMO

A presença dos soldados recrutas nas Organizações Militares do Exército Brasileiro durante o Serviço Militar Obrigatório é de importância estratégica e tem grande contribuição para o cumprimento da sua missão institucional. O elevado índice de atendimentos de urgências odontológicas desses militares na Formação Sanitária do 4º Batalhão de Engenharia de Combate motivou a elaboração deste projeto de intervenção, que tem por objetivo ampliar o acesso às ações de promoção em saúde bucal e ao tratamento odontológico com o propósito de mitigar às consequências relacionadas aos possíveis afastamentos e/ou queda no rendimento em suas atividades da rotina militar. De forma simultânea, pretende-se contribuir para a melhoria da condição de saúde desses jovens, através do estímulo à mudança de hábitos e do restabelecimento da saúde bucal.

Palavras-chave: Promoção em saúde bucal, Atenção primária odontológica, Acesso, Serviço Militar Obrigatório, Exército Brasileiro.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Palestra sobre saúde bucal ministrada pela 1T(CD) Ricon

Ilustração 2 - Entrega dos kits de higiene oral

Ilustração 3 - Soldado recruta em atendimento odontológico

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz de Programação de Ações, problema a ser enfrentado

Quadro 2 – Matriz de Programação de Ações, causa crítica 1

Quadro 3 – Matriz de Programação de Ações, causa crítica 2

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de atendimentos odontológicos eletivos de soldados recrutas por mês

Gráfico 2 - Atendimentos de urgências odontológicas de Sd recrutas/ Total de urgências odontológicas por mês

LISTA DE SIGLAS

4°BECmb - 4° Batalhão de Engenharia de Combate do Exército Brasileiro

CD - Cirurgião-Dentista

OM - Organização militar

Sd - Soldado

SMO - Serviço Militar Obrigatório

SSEx – Sistema de Saúde do Exército

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 JUSTIFICATIVA	11
1.2 OBJETIVOS	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivos específicos.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA SAÚDE GERAL E NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS	13
2.2 A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE BUCAL	14
2.3 A RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES (OM).....	15
3 O PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	17
3.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	17
3.2 PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES	Erro! Indicador não definido.
3.3 GESTÃO DO PROJETO.....	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1 INTRODUÇÃO

O Exército Brasileiro realiza anualmente a seleção e formação de militares que cumprirão o Serviço Militar Obrigatório (SMO), durante 1 (um) ano, com a finalidade de formar o contingente de reserva mobilizável, que possui um importante papel logístico em situações de ameaça a soberania nacional (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2020).

O 4º Batalhão de Engenharia de Combate do Exército Brasileiro (4ºBECmb) da cidade de Itajubá-MG incorpora em seu efetivo por volta de 300 (trezentos) soldados (Sds) recrutas que são submetidos a diversas instruções e adestramentos, passando a utilizar a assistência médica/odontológica como usuários do sistema de saúde oferecido pelo Exército.

Grande parte dos jovens incorporados fazem parte de famílias de baixa renda e pouca escolaridade (MARQUES, 2008). Muitos relatam dificuldade de acesso ao tratamento odontológico e carecem de informação sobre a importância dos bons hábitos para a prevenção das enfermidades da cavidade oral.

A saúde bucal é um componente da saúde geral do corpo humano e repercute diretamente na qualidade de vida das pessoas. Interfere na autoestima, nas interações sociais, no expressar das emoções e em várias atividades fisiológicas (JORDÃO, 2022).

Durante anos, as políticas públicas de saúde investiram pouco em atividades de prevenção e assistência odontológica, apresentando baixa qualidade e pouca amplitude de atendimento, deixando uma grande parcela da população sem acesso a um tratamento odontológico resolutivo (NEVES; GIORDANI e HUGO, 2019).

O tema proposto aborda sobre a promoção em saúde bucal e atenção primária odontológica voltadas aos soldados recrutas em função do alto índice de atendimentos de urgência na seção de odontologia do 4ºBECmb.

1.1 JUSTIFICATIVA

O elevado índice de atendimentos de urgências odontológicas e a baixa procura pelo tratamento eletivo dos soldados recrutas, interferem na rotina de atividades do Batalhão e no funcionamento do serviço de odontologia.

No Batalhão, os militares com sintomatologia dolorosa podem apresentar queda no seu desempenho diário, se afastar abruptamente de suas atividades laborativas ou de instrução e ocasionar inopinadas alterações nas escalas de serviço e missões, por alguma restrição temporária ou necessidade de repouso domiciliar, decorrentes do atendimento odontológico de urgência.

Na seção de odontologia, observa-se com frequência, atrasos no atendimento dos pacientes previamente marcados e redução da disponibilidade de vagas para agendamento, em função dos encaixes desses militares. Além disso, os procedimentos se tornam mais complexos pela falta de uma intervenção precoce, promovendo maiores danos às estruturas dentárias e aumentando o número e o tempo de duração das consultas.

Outro aspecto de grande relevância, seria a dificuldade de acesso ao tratamento odontológico gratuito (Sistema Único de Saúde) e particular desses jovens antes de sua incorporação ao Exército, reflexo de sua realidade social e econômica. No ano do SMO, eles se tornam usuários do Sistema de Saúde do Exército (SSEx), podendo usufruir do atendimento médico/odontológico na unidade de saúde do Batalhão (Formação Sanitária) e nos seus credenciados, o que viabiliza a resolução de suas necessidades de saúde antes do retorno ao meio civil.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Redução do índice de atendimentos de urgências odontológicas dos soldados recrutas do 4ºBECmb.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Transmitir conhecimentos sobre as patologias da cavidade oral, suas consequências e formas de prevenção, visando a mudança de hábitos e melhora da saúde bucal.
- b) Facilitar o acesso ao tratamento odontológico na unidade de saúde do Batalhão, promovendo um aumento no número de atendimentos eletivos dos soldados recrutas e redução dos atendimentos de urgências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA SAÚDE GERAL E NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

A saúde bucal é integrante da saúde geral e influencia na qualidade de vida. Possui um conceito complexo e não pode ser resumida a saúde das estruturas dentárias ou considerações sobre uma ou mais enfermidades específicas da cavidade oral (NARVAI, 2011). Todos os indivíduos devem possuir uma condição de saúde bucal que lhes proporcionem realizar atividades fundamentais como: falar, mastigar, deglutir, sentir o paladar, a textura dos alimentos, sorrir e se relacionar com as pessoas sem constrangimento (PETERSEN,2003).

Muitas doenças sistêmicas podem apresentar manifestações na cavidade bucal, da mesma forma que bactérias presentes na flora oral podem se disseminar pela circulação sanguínea para outras regiões do organismo e causarem doenças (GLÓRIA, 2011).

A bacteremia transitória causada após procedimentos odontológicos e até mesmo sem manipulação do cirurgião-dentista em um paciente com higiene oral deficiente, pode ocasionar endocardite bacteriana inclusive em indivíduos sem alterações cardíacas predisponentes (MYOSHI, 2008).

Lima e Buarque (2019), ressaltam a importância de não dissociar a saúde geral e ocupacional. Seu estudo demonstra o impacto das doenças bucais e da dor orofacial na produtividade, não necessariamente com o aumento do absenteísmo, mas na redução da sua capacidade laboral e com propensão a maiores adoecimentos futuros.

A dor orofacial provoca limitações no cotidiano e acarreta dramático efeito para a sociedade humana, em razão do elevado custo do tratamento e do custo das horas perdidas no processo produtivo. Ela prejudica o sono, o lazer, o relacionamento interpessoal e interfere no rendimento no trabalho (BARONI,1996).

A percepção individual das pessoas sobre a importância da saúde oral para qualidade de vida pode variar bastante e pode abranger os domínios físico, social e psicológico. Fatores como capacidade de mastigação, estética, dor e desconforto seriam os mais relevantes e considerados (MCGRATH e BEDI,2004).

Na sociedade atual, há uma grande valorização da aparência, como foco cada vez mais na face e no sorriso perfeito. Aqueles que não seguem aos padrões físicos ideais são julgados e estigmatizados, com suas chances de inclusão social duramente suprimidas, tendo sua autoestima afetada (MOREIRA; NATIONS; ALVES, 2007).

Podemos perceber como as patologias da cavidade bucal podem impactar as pessoas em vários aspectos, desde o nível psicossocial até no desenvolvimento de patologias sistêmicas, sendo a cárie e a doença periodontal as mais frequentes e capazes de causar grandes desconfortos e morbidades.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE BUCAL

A compreensão dos condicionantes de saúde-doença é fundamental para que o indivíduo apresente maior valorização da sua condição de saúde, adquira bons hábitos para a sua manutenção e tenha a percepção do impacto causado pela falta do autocuidado (MENDONÇA, et al, 2010). No estudo das necessidades de saúde bucal, é recomendável que as singularidades de cada indivíduo sejam consideradas simultaneamente à sua condição clínica (LACERDA, 2005).

Pauleto, Pereira e Cyrino (2004), valorizam as práticas de educação em saúde oral diante de um cenário epidemiológico grave no Brasil, em função das condições socioeconômicas da população e da pequena parcela de investimentos na área, sendo uma opção de baixo custo e grande cobertura no âmbito coletivo.

O sucesso do tratamento odontológico e a eficácia das medidas preventivas dependem, segundo Mendonça et al. (2010), diretamente da adesão dos indivíduos e da autopercepção deles sobre sua saúde. Alcançar a motivação do paciente também é um fator importante e o atendimento humanizado possui uma grande influência neste sentido (PEREIRA, et al, 2019).

A cárie dentária e a doença periodontal são os males que mais acometem a cavidade bucal e medidas preventivas são eficazes em combatê-las. A higiene bucal, fluoretação e alimentação não-cariogênica são os melhores meios para fazer frente aos problemas bucais, mas precisam fundamentar-se em programas educativos para obterem êxito (SOARES, 1988).

A cárie dental tem sido considerada um dos maiores problemas de saúde bucal no mundo (PETERSEN, 2003). A dor não tratada de origem cariiosa se configura um problema de saúde pública em muitos países como o Brasil, sendo considerada como a principal razão para a busca do atendimento odontológico (FERRAZ, et al, 2014).

Segundo Elias et al. (2001), a cárie constitui uma das grandes causas das mal oclusões dentárias, podendo causar disfunções da articulação temporomandibular, redução da capacidade mastigatória e comprometimento estético.

A doença periodontal apresenta grande prevalência na população mundial e por se tratar de uma condição destrutiva para o periodonto, pode levar à mobilidade dentária, culminando na perda dental (PEREIRA, 2010). Outros possíveis sintomas seriam a halitose, dificuldade de mastigação, desconforto e dor, afetando o cotidiano do indivíduo (SILVA et al, 2006). Para Arai et al. (2003), ela é uma enfermidade que pode causar prejuízos estéticos, funcionais e psicossociais.

A perda dentária é causada principalmente pela cárie e doença periodontal, onde a extração do elemento deverá sempre ser a última opção de tratamento, depois de esgotadas todas as possibilidades. Ela predispõe um estado de doença e assinala mudanças físicas, biológicas e emocionais. (PEREIRA, 2010).

Neste contexto, podemos considerar que o tratamento odontológico primário, quando realizado precocemente e de forma conservadora, é capaz de reduzir a morbidade das doenças da cavidade oral e suas consequências funcionais e psicossociais. A promoção em saúde bucal sempre será a melhor forma de ação, por atuar preventivamente e evitar danos, além de ter um maior alcance e baixo custo. Neste processo, deve-se através da educação e da motivação do paciente, buscar a mudança de hábitos e a melhora do autocuidado.

2.3 A RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES (OM)

A Odontologia se situa à margem das políticas públicas de saúde, com a assistência odontológica refletindo um quadro de intensa exclusão de acesso e baixo impacto sobre os índices epidemiológicos, tendo em vista que muitas vezes o atendimento é centrado nas urgências e em grupos prioritários (NEVES; GIORDANI e HUGO, 2019).

Para Lima e Buarque (2019), o serviço odontológico público, quando disponível se apresenta deficitário, limitado e moroso e o particular é dispendioso, sendo inacessível para muitos.

Há uma relação direta entre a prevalência, a severidade da cárie dentária e o nível socioeconômico das pessoas. A dificuldade de acesso às ações e serviços de promoção e recuperação à saúde cresce proporcionalmente à medida que o nível da renda diminui. (COSTA, et al,2013).

Analisando o grau de escolaridade, observa-se uma relação entre o nível de informação e a maior adesão às medidas preventivas, de autocuidado e percepção das dificuldades advindas das enfermidades da cavidade oral (MENDONÇA, et al, 2010).

Grande parte dos jovens que anualmente incorporam ao Exército Brasileiro para o SMO fazem parte de famílias de baixa renda e pouca escolaridade, refletindo a realidade da maioria da população brasileira (MARQUES, 2008).

Para Lima e Buarque (2019), a educação constante em saúde como um todo, incluindo a bucal, e o atendimento odontológico amplo, efetivo e periódico, preferencialmente no local de trabalho, afetaria positivamente o rendimento nas atividades.

A presença do cirurgião-dentista (CD) nas seções de saúde das OMs tem uma grande importância para auxiliar o seu efetivo na busca da saúde bucal, deixando-os aptos para desempenhar plenamente suas atividades diárias (PEREIRA, 2019).

Para Martins e Antonino (2011), o melhor caminho para a redução dos problemas relacionados a cavidade oral e diminuição da necessidade de consultas odontológicas pelos militares, seria a elaboração de um projeto de promoção de saúde bucal com educação e motivação, objetivando a redução no índice de placa bacteriana, cárie e doença periodontal. Para isso, seria fundamental um estudo das necessidades de todo pessoal, abrangendo um maior universo de militares com resultados positivos na aquisição de hábitos e manutenção da saúde bucal.

Entende-se, então, que a presença do CD nas OMs, contribui para restabelecer a saúde bucal do militar e instruir para que ele mesmo seja o mais interessado em promover e manter sua saúde, refletindo no bom desempenho em suas atividades diárias.

3 O PROJETO DE INTERVENÇÃO

O 4º Batalhão de Engenharia de Combate do Exército Brasileiro da cidade de Itajubá-MG, possui uma unidade de saúde de atenção primária (Formação Sanitária), da qual exerce a função de gestora. Seu público-alvo são os militares que servem atualmente nesta OM, alunos dos cursos de formação de oficiais e sargentos, soldados recrutas incorporados para o SMO, dependentes, pensionistas e militares da reserva residentes na região, totalizando em média 3.000 (três mil) usuários.

A unidade possui 03 (três) médicos realizando atendimento em nível primário, 01 (um) farmacêutico responsável pelo laboratório e farmácia, 02 (duas) CDs responsáveis pelo atendimento odontológico eletivo e de urgência nos níveis primário e secundário e 01 (uma) CD na função de gestora.

O elevado índice de atendimentos odontológicos de urgência dos soldados recrutas na seção de odontologia motivou o desenvolvimento desse projeto de intervenção, com a finalidade de mitigar as consequências para a rotina do Batalhão, no funcionamento da seção de odontologia e proporcionar melhorias na saúde bucal desses militares.

Toda a equipe da seção de odontologia foi envolvida no planejamento, acompanhamento e execução das ações. Dessa forma, temos um grupo motivado em busca dos melhores resultados.

3.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

O 4ºBECmb possui um número bem expressivo de soldados recrutas, são 273 no universo de 675 militares lotados, representando quase metade do efetivo total. O período do SMO se inicia em março e se estende até os meses de janeiro/fevereiro do ano subsequente. Possuem grande importância para que a missão institucional da OM seja cumprida, porque além de receber instruções e adestramentos programados para sua

formação, ocupam funções nos setores com deficiência de pessoal e participam das escalas de serviço e apoio.

A grande maioria desses jovens tem uma realidade socioeconômica desfavorável e dificuldade de acesso à assistência médico-odontológica tanto no setor privado quanto no público. Ao ingressar no Exército, eles passam a se beneficiar do SSEX, porém essa dificuldade persiste em função da intensa rotina de atividades e a falta de informação sobre os serviços disponíveis na unidade de saúde do Batalhão.

Após um levantamento dos atendimentos de urgências odontológicas do segundo semestre de 2021, foi observado uma média mensal de 44 atendimentos, sendo 61% (27 atendimentos) realizados em soldados recrutas. Esse alto percentual traz reflexos para a rotina do serviço de odontologia, interfere no desempenho desses militares, promove afastamentos inopinados de suas funções e evidencia uma maior necessidade de cuidado em saúde bucal desse grupo de militares.

Foi realizado um *brainstorm* com os militares da seção de odontologia e identificadas as seguintes causas para a alta incidência de atendimentos de urgência em soldados recrutas: a baixa escolaridade paterna e materna; a baixa renda familiar; a falta de informação sobre prevenção em saúde bucal e sua importância para saúde; e a dificuldade de acesso ao tratamento odontológico. Duas causas foram selecionadas como críticas pela equipe envolvida, por possuímos alta governabilidade e meios de gerenciar ações que possam modificá-las. São elas:

1) Causa crítica 1- Falta de informação sobre prevenção em saúde bucal e sua importância para saúde: desconhecimento sobre como as principais doenças da cavidade oral podem ser prevenidas e sua influência na saúde;

2) Causa crítica 2 - Dificuldade de acesso ao tratamento odontológico: muitos apresentam dificuldade de realizar tratamento odontológico antes mesmo de ingressar no Exército. Após a incorporação, muitos permanecem sem procurar o atendimento oferecido internamente, por desconhecerem que podem usufruir deste serviço ou em função das inúmeras escalas e instruções diárias;

3.2 PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

Baseado nas causas críticas selecionadas, a equipe da seção de odontologia realizou um planejamento que resultou em uma matriz de programação das ações com o objetivo de reduzir o elevado índice de urgências odontológicas dos soldados recrutas (61%). Mensalmente esse índice será medido (indicador) como forma de acompanhamento e avaliação dos resultados a serem alcançados. A meta foi definida em 25% e o prazo final será em janeiro de 2023, quando se inicia a desincorporação do serviço ativo desses militares.

Seguem abaixo os quadros contendo a matriz de programação das ações para a situação problema a ser enfrentada:

Quadro 1 – Matriz de Programação de Ações, problema a ser enfrentado

Problema a ser enfrentado:	Alto índice de atendimento odontológico de urgência dos soldados recrutas do 4ºBECmb.
Descritor:	61% dos atendimentos odontológicos de urgência mensais são de soldados recrutas 4ºBECmb.
Indicador:	Número de atendimentos odontológicos de urgência de soldados recrutas por mês do 4ºBECmb /Total de atendimentos odontológicos de urgência por mês.
Meta:	Redução do percentual de atendimentos de urgência dos soldados recrutas do 4ºBECmb para 25% em janeiro de 2023.
Resultados esperados:	Melhora dos hábitos de higiene oral; Aumento do número de agendamentos para tratamento odontológico eletivo dos soldados recrutas e redução dos atendimentos odontológicos de urgência.

Quadro 2– Matriz de Programação de Ações, causa crítica 1

Causa crítica 1: Falta de informação sobre prevenção em saúde bucal e sua importância para saúde				
Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável
Realizar palestras para os soldados recrutas sobre prevenção em saúde bucal e funcionamento da seção de odontologia.	Humano/Físicos: Sala, computador, tela para exibição, mesas e cadeiras	Palestras realizadas	Junho/2022	CC Bruna Fiori, 1T Ricon e 1T Natália
Realizar Instruções de higiene oral e distribuição de Kits de escovação para os soldados recrutas.	Humano/ Físicos: Sala, computador, tela para exibição, mesas e cadeiras.	Instruções realizadas	Junho/2022	CC Bruna Fiori, 1T Ricon e 1T Natália
Realizar censo odontológico nos soldados recrutas conforme ação proposta para a causa crítica 2.	Humano/Físicos: Consultório odontológico	Censo odontológico realizado	Julho/2022	CC Bruna Fiori, 1T Ricon, 1T Natália, SD Ribeiro, SD Amaro e SD Brian
Avaliar o nível de higiene oral durante o censo odontológico dos soldados recrutas.	Humano/Físico: Consultório odontológico.	Avaliação realizada	Julho/2022	CC Bruna Fiori, 1T Ricon e 1T Natália
Reavaliar o nível de higiene oral dos soldados recrutas atendidos.	Humano/Físico: Consultório odontológico.	Reavaliação realizada	Janeiro/2023	CC Bruna Fiori, 1T Ricon e 1T Natália

Quadro 3 - Matriz de Programação de Ações, causa crítica 2

Causa crítica 2: Dificuldade de acesso ao tratamento odontológico				
Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável
Realizar um censo odontológico nos soldados recrutas	Humano/Físicos: Consultório odontológico	Censo odontológico realizado	Julho/2022	CC Bruna Fiori, 1T Ricon, 1T Natália, SD Ribeiro, SD Amaro e SD Brian
Aumentar a disponibilidade de vagas para agendamento	Organizativo	Vagas aumentadas	Julho/2022	CC Bruna Fiori, 1T Ricon e 1T Natália
Identificar os casos prioritários	Organizativo	Casos Identificados	Agosto/2022	CC Bruna Fiori, 1T Ricon e 1T Natália
Reunir com os comandantes de companhia para que os soldados sejam liberados nos dias das consultas.	Política	Reunião realizada	Agosto/2022	CC Bruna Fiori
Realizar busca ativa dos soldados com maior necessidade de tratamento, através de documento formal para a Companhia do militar.	Humano/Físico: computador	Busca realizada	Novembro/2022	CC Bruna Fiori, 1T Ricon e 1T Natália

3.3 GESTÃO DO PROJETO

O projeto teve início com o enfoque em ações voltadas para a prevenção em saúde bucal e na orientação sobre o funcionamento dos serviços de saúde disponíveis na Formação Sanitária do Batalhão. Foram realizadas palestras, atividades práticas sobre técnicas de higienização e entrega de kits de higiene oral com escova, pasta de dentes e fio dental. Os objetivos iniciais foram: transmitir conhecimentos sobre as principais doenças da cavidade oral, suas causas, consequências para saúde geral e a melhor forma de preveni-las; a mudança de hábitos, com benefícios esperados para curto e médio prazo; e aumentar a procura pelo atendimento odontológico por esses militares, mostrando a importância da consulta de rotina com o CD.

Ilustração 1 – Palestra sobre saúde bucal ministrada pela 1T(CD) Ricon



Fonte: BRUNA, 4^oBECmb, 2022

Ilustração 2 – Entrega dos kits de higiene oral

F:

Fonte: Bruna, 4º BECmb, 2022

Após essa fase inicial, foi realizado o censo odontológico com todos os soldados recrutas, com o preenchimento da anamnese e ficha odontológica, avaliação da higiene oral e exame clínico da cavidade bucal. Mais uma vez foram reforçadas as informações passadas nas palestras. Simultaneamente, aumentamos o número de vagas disponíveis para agendamento deste público-alvo específico.

Foi observado um impacto inicial dessas atividades, através do aumento do número de agendamentos para o tratamento odontológico eletivo por esses militares a partir de julho de 2022, como observado no gráfico 1.

Gráfico 1 - Número de atendimentos odontológicos eletivos de soldados recrutas por mês

Fonte: Formação Sanitária, 4ºBECmb, 2022

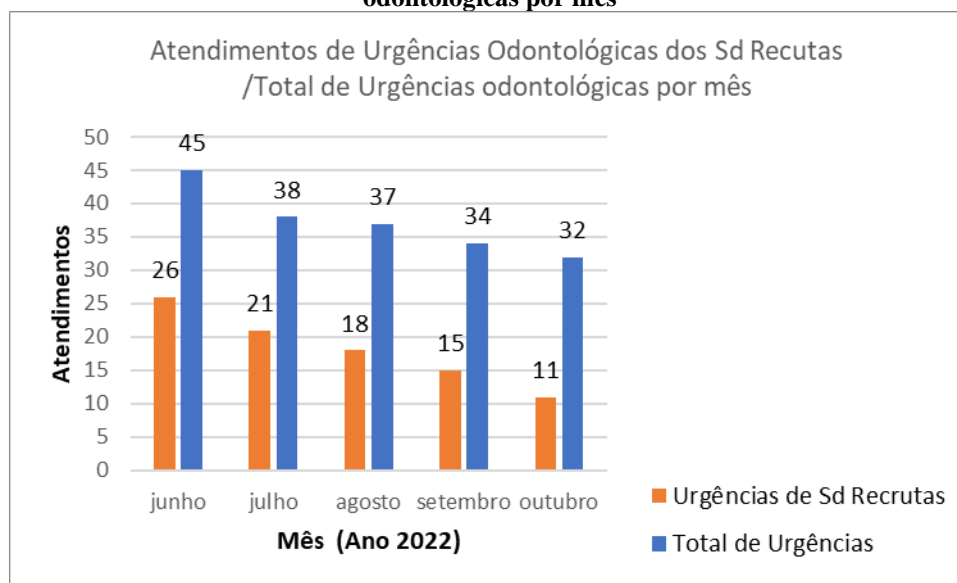
Muitos soldados relataram no censo odontológico dificuldade de liberação pela companhia a qual são subordinados para marcação e comparecimento às consultas. Em função dessa situação, programamos uma reunião com os comandantes das três companhias existentes para explicar a importância do tratamento odontológico programado em detrimento de um afastamento abrupto do militar para um atendimento de urgência, e possíveis consequências que possam ocasionar, como repouso domiciliar ou restrições temporárias.

Além dos agendamentos realizados pela procura espontânea, foi feita uma seleção dos casos por ordem de prioridade, levando em consideração principalmente a presença de sintomatologia ou sua iminência, cáries extensas com envolvimento pulpar, maior número de elementos cariados, gengivite generalizada, dentre outros. A lista de militares foi enviada para suas respectivas companhias de forma a facilitar a liberação para marcação da consulta.

No decorrer dos meses, foi observado um aumento progressivo no número de consultas agendadas de soldados recrutas (gráfico 1) e uma redução do número de atendimentos de urgência destes militares (gráfico 2), demonstrando que a intervenção precoce minimizou a ocorrência de casos de sintomatologia dolorosa de origem dentária e outros sintomas considerados de urgência.

Na mais recente medição realizada em outubro, observou-se uma redução das urgências odontológicas de soldados recrutas para 11 (onze) atendimentos, com o percentual de 34% em relação ao total. Essa queda refletiu na diminuição do total de atendimentos de urgências, favorecendo um melhor funcionamento da seção de odontologia e maior disponibilidade de vagas para agendamento.

Gráfico 2 Atendimentos de Urgências odontológicas de Sd Recrutas / Total de Urgências odontológicas por mês



Fonte: Formação Sanitária, 4ºBECmb, 2022

Ao final do prazo definido na matriz de programação das ações deste projeto de intervenção (janeiro de 2023), espera-se que um número significativo de soldados recrutas tenham realizado o tratamento odontológico e seja alcançada a meta estabelecida de atendimentos de urgências desses militares (25%).

Antes da desincorporação do serviço ativo, que se inicia no final de janeiro de 2023, será realizada uma reavaliação do nível de higiene oral dos soldados recrutas atendidos. Nesta ocasião, serão reforçadas as instruções dadas anteriormente de modo a garantir que os resultados e benefícios perdurem após a saída para o meio civil.

Ilustração 3– Soldado recruta em atendimento odontológico

Fonte: BRUNA, 4ºBECmb, 2022

Em todas as ações propostas tivemos o envolvimento da gestora da Formação Sanitária (CC(CD) Bruna Fiori) e de toda a equipe da seção de odontologia (1T(CD) Ricon, 1T(CD) Natália, SD Ribeiro, SD Amaro e SD Brian), desde o planejamento à execução. O acompanhamento do projeto foi realizado em todas as etapas pela gestora e equipe através de reuniões periódicas. Tais ações foram incluídas nas Normas Gerais de Ação da Formação Sanitária como protocolo a ser seguido nos anos subsequentes. Assim, todos os jovens incorporados anualmente terão a mesma oportunidade de acesso ao tratamento odontológico durante o ano do SMO e a resolução das suas necessidades de saúde bucal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de intervenção teve como objetivo demonstrar a importância das atividades de promoção em saúde bucal e do tratamento odontológico oferecido aos jovens incorporados ao SMO, pelas seções de odontologia das unidades de saúde das OMs do Exército Brasileiro.

O alto índice de atendimentos odontológicos de urgência dos soldados recrutas foi um demonstrativo de uma maior necessidade de tratamento desse grupo específico, denotando uma dificuldade de acesso e carência de informações relevantes voltadas à prevenção das patologias orais.

A importância da saúde bucal e seu impacto na saúde geral, autoestima e qualidade de vida é demonstrado e comprovado através de sucessivas publicações científicas, podendo afetar inclusive o rendimento nas atividades laborativas. E o empenho atual da odontologia em focar nas ações de preventivas, representa um mecanismo mais simples, barato e inteligente de atenção à saúde, destacando-se a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal.

Com a execução da programação de ações pela equipe da seção de odontologia do 4ºBECmb foi observada a redução do índice de urgências de 61% para 34% em outubro de 2022, próximo a meta a ser alcançada (25%) no prazo final que será em janeiro de 2023. Por outro lado, o número de atendimentos eletivos aumentou progressivamente, como observado no gráfico 1, demonstrando um maior interesse e acessibilidade ao tratamento odontológico.

Essa progressiva redução na procura pelo atendimento de urgência, representa um ganho para o Batalhão, porque reduz os impactos negativos e interferências nas atividades militares. A seção de odontologia também se beneficiou com o aumento na disponibilidade de vagas para agendamento e redução na frequência dos atrasos nos pacientes previamente agendados. Em relação aos soldados recrutas, houve uma maior abrangência no número de atendimentos eletivos, proporcionando uma melhor saúde bucal, além das informações e hábitos adquiridos que vão se estender para a vida após a saída do meio militar.

Com esses resultados alcançados, planeja-se a continuidade deste projeto de intervenção para os anos subsequentes. Dessa forma, o Exército Brasileiro ao realizar sua missão de formação do efetivo de reserva variável, também exercerá outra importante atribuição, que é a cooperação com bem-estar da sociedade.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAI, Koji.; et al. **Association between dental health behaviors, mental/physical function and self-feeding ability among the elderly: a cross-sectional survey.** Gerodontology, n.2, p.78-83, dec. 2003.
- BARONI, Guilherme. **A influência da dor de dente.** Rev CIPA 17:40-51, 1996.
- COSTA, Simone M.et al. **Desigualdades na distribuição da cárie dentária no Brasil: uma abordagem bioética.** Cienc Saúde Coletiva. 18(2):461-70.2013.
- ELIAS, Marina S. et al. **A importância da saúde bucal para adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.9, n.1, p. 88-95, janeiro 2001.
- FERRAZ, Nayara K. L., et al. **Clinical Consequences of untreated dental caries and toothache in preschool children.** Pediatr Dent. Sep-Oct;36(5):389-92, 2014.
- GLÓRIA, Víviann F.V. **Relação entre condições bucais e a saúde geral.** TCC - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2011.
- JORDÃO, Lídia R.M. **Estudo investiga dificuldades de acesso dos usuários do SUS ao serviço de saúde bucal.** 2022. Disponível em: [Estudo investiga dificuldades de acesso dos usuários do SUS ao serviço de saúde bucal – FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás](#). Acesso 07 jul. 2022
- LACERDA, Josimere T. **Impacto da saúde bucal na qualidade de vida.** Tese (Doutorado). Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo; 2005
- LIMA, Roberto B; BUARQUE Alexander. **A saúde bucal no contexto da prevenção de absenteísmo e presenteísmo no trabalho.** Revista Brasileira de medicina do trabalho v.17 n.4, 2019.
- MARQUES, Hugo. **Quem são os recrutas.** 2008. Disponível em: [Quem são os recrutas | \(istoe.com.br\)](#) 24/12/2008 atualizado em 26/05/22. Acesso em: 05 jul. 2022.
- MARTINS, Camila A.A.; ANTONINO, Cláudio L.; **A importância do tratamento odontológico na seção de saúde das organizações militares.** TCC. Curso de Formação de Oficiais pela Escola de Formação Complementar do Exército. Rio Grande do Sul. 2011.
- MCGRATH C, BEDI R. **A national study of the importante of oral health to life quality to inform scales of oral health related quality of life.** Qual life Res 13:813-8. 2004.
- MENDONÇA, Bethânia M.C. et al. **Impacto do número de dentes presentes no desempenho de atividades diárias: estudo piloto.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, p. 775-784, 2010.

Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa**, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/copy_of_estado-e-defesa/pnd_end_congresso_1.pdf. Acesso em: 04 jul.2022.

MOREIRA, T.P.; NATIONS, M.K.; ALVES, M.S.C.F. **Dentes da desigualdade: marcas bucais da experiência vivida na pobreza pela comunidade do Dende**, Fortaleza, Ceara, Brasil. Caderno de Saúde Publica, Rio de Janeiro, v.23, n.6, jun., 2007.

MYOSHI, Helton. **Endocardite Bacteriana**. 2008. Disponível em: <http://www.artigosbrasil.net> Acesso em: 20 de agosto de 2022.

NARVAI, Paulo C. **Avanços e desafios da Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil**. Rev Tempus.;5(3):21-34. 2011.

NEVES, Matheus; GIORDANI, Jessye M.A; HUGO, Fernando N. **Atenção primária a saúde bucal no Brasil: processo de trabalho das equipes de saúde bucal**. Cien. Saúde Colet. 24(5): p.1809-1821, 2019.

PAULETO, Adriana R. C.; PEREIRA, Maria L. T.; CYRINO, Eliana G. **Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações escolares**. Ciênc. saúde coletiva 9 (1), 2004.

PEREIRA, Ana L. **Influência da saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos**. TCC – Universidade Federal de Minas Gerais. Minas gerais. 2010.

PEREIRA, Áurea L.A.C. **A importância do tratamento odontológico conduzido pelas seções de odontologia das organizações militares para a saúde dos recrutas incorporados anualmente ao Exército Brasileiro**. TCC. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro. Pelotas – RS. 2019.

PEREIRA, Samantha P. et al. **Atenção em saúde bucal para o desenvolvimento de práticas de odontologia preventiva: Uma revisão de literatura**. Anais do seminário científico do UNIFACIG, N.5, 2019.

PETERSEN, Poul E. **The Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century - - the approach of the who global health programme**. Commnubity Dent Oral Epidemiol. 31 Suppl 1:3-23. 2003.

SILVA, C.J.P. et al. **Percepção de saúde bucal dos usuários do Sistema único de Saúde do Município de Coimbra/Minas Gerais**. Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre, v.47, n.3, p.23-28, dez. 2006.

SOARES, Eduardo L. **Educação em saúde bucal nas escolas estaduais do 1º grau do município de São Paulo** Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, São Paulo, 1988.